



GRUPO TEMÁTICO – GT 16

GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA CONTEMPORANEIDADE: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

Profa. Dra. Marfisa Martins Mota de Moura
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Profa. Dra. Mauriceia Ligia Neves da Costa Carneiro
Prefeitura Municipal de Teresina -PMT

Pretende-se com o Grupo Temático “Gestão de Políticas Públicas na contemporaneidade: tendências e perspectiva” fomentar reflexões e debates teóricas sobre as atuais tendências e perspectivas das políticas públicas, particularmente, para aquelas voltadas ao enfrentamento da pobreza e das desigualdades, nos atuais cenários de transformações do capitalismo contemporâneo, de forma particular na sociedade brasileira. O modelo de gestão pública em construção pós-Constituição de 1988 reflete as significativas transformações que as instituições brasileiras processam em nível de sua organização institucional, política e ética, expressando uma redefinição do Estado, da sociedade civil e do mercado, tendo como suporte princípios constitucionais de descentralização, municipalização, participação, cidadania etc. Neste contexto, parte-se da compreensão que as Políticas Públicas se apresentam como uma estratégia no âmbito da gestão pública que tem o propósito de atender as demandas da sociedade. Essas demandas estão relacionadas ao cotidiano dos indivíduos nos seus mais diversos espaços e áreas, elas se agregam a partir da mobilização dos grupos sociais, transformando-se em reivindicações, e assim, fazendo parte da agenda pública. É por meio dessas estratégias que as ações públicas vão se transformando em intervenções do Estado no âmbito do atendimento às necessidades sociais básicas dos cidadãos, respondendo a interesses diversos, ou seja, expressa relações, conflitos e contradições que resultam da desigualdade estrutural da sociedade capitalista (YAZBEK,2010, P.62). São iniciativas, decisões que interagem com situações problemáticas em espaços sociais determinados, construindo uma arena de debates, conciliações e definições em busca de perseguir o bem-comum da população. Do exposto, Yazbek (2010, P.63) aponta para alguns desafios das políticas públicas na contemporaneidade: “1. Avançar na perspectiva de universalização da política social; 2. Construção da perspectiva de seguridade social; e, 3. Integrar as políticas de enfrentamento à pobreza com políticas universais”.O debate deve considerar que em um cenário econômico e político de

orientação neoliberal, as tendências das Políticas Públicas apontam para um desmonte dos direitos sociais e de mercantilização da oferta voltadas para as camadas vulnerabilizadas. Com essa caracterização identificamos a importância de discutir, de aperfeiçoar o debate de como essa estratégia tem se comportado na contemporaneidade a partir das suas tendências e desafio? Como as alianças estão sendo construídas entre os diversos grupos de interesses e indivíduos que se articulam para influenciar e promover a sua implementação? Para tanto, a realização desse debate requer uma abordagem metodológica crítica e reflexiva que busca nas determinações sócio-histórica a fundamentação para a sua compreensão. Tem como referência teórica norteadora, dentre outras, as contribuições de Behring (2008); Mota (2008); Nogueira (2004); Sousa Filho (2013), Yazbek (2010) e a legislação social. Posto isso e cientes da importância dessa discussão, considera-se pertinente apresentá-la ao referido Congresso por fazer parte de uma realidade que está em constante mutação necessitando refletir sobre as respostas que as Políticas Públicas têm ofertadas em um cenário de desenvolvimento econômico e tecnológico aguçado e com o desafio de garantir um desenvolvimento social sustentável.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Direitos Sociais. Gestão Pública.

ABSTRACT

PUBLIC POLICY MANAGEMENT IN CONTEMPORANEITY: TRENDS AND PERSPECTIVES

The aim of the Thematic Group “Public Policy Management in contemporary times: trends and perspectives” is to encourage reflections and theoretical debates on current trends and perspectives in public policies, particularly for those aimed at tackling poverty and inequality, in current scenarios of transformations of contemporary capitalism, particularly in Brazilian society. The public management model under construction after the 1988 Constitution reflects the significant transformations that Brazilian institutions process in terms of their institutional, political and ethical organization, expressing a redefinition of the State, civil society and the market, supported by constitutional principles decentralization, municipalization, participation, citizenship, etc. In this context, it is based on the understanding that Public Policies are presented as a strategy within the scope of public management that has the purpose of meeting the demands of society. These demands are related to the daily lives of individuals in their most diverse spaces and areas, they are aggregated from the mobilization of social groups, becoming demands, and thus forming part of the public agenda. It is through these strategies that public actions are transformed into State interventions in the context of meeting the basic social needs of citizens, responding to diverse interests, that is, expressing relationships, conflicts and contradictions that result from the structural inequality of capitalist society (YAZBEK, 2010, P.62). These are initiatives, decisions that interact with problematic situations in specific social spaces, building an arena of debates, reconciliations and definitions in pursuit of pursuing the common good of the population. From the above, Yazbek (2010, P.63) points to some contemporary public policy challenges: “1. Advance in the perspective of

universalization of social policy; 2. Construction of the social security perspective; and, 3. Integrate policies to tackle poverty with universal policies. "The debate must consider that in an economic and political scenario with a neoliberal orientation, the tendencies of Public Policies point to a dismantling of social rights and the commodification of supply aimed at the vulnerable layers. With this characterization, we identified the importance of discussing, of improving the debate on how this strategy has behaved in contemporary times based on its trends and challenges? How are alliances being built among the various interest groups and individuals who work together to influence and promote their implementation? For this, the realization of this debate requires a critical and reflective methodological approach that seeks in the socio-historical determinations the basis for its understanding. It has as its guiding theoretical reference, among others, the contributions of Behring (2008); Mota (2008); Nogueira (2004); Sousa Filho (2013), Yazbek (2010) and social legislation. Having said that and aware of the importance of this discussion, it is considered pertinent to present it to the aforementioned Congress because it is part of a reality that is constantly changing and needs to reflect on the responses that Public Policies have offered in a scenario of sharp economic and technological development. and with the challenge of ensuring sustainable social development.

Keywords: Public Policies. Social rights. Public Management.

Referências

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política social: fundamentos e história**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos**. Cortez Editora, 2003.

_____. **Política Social no Capitalismo Tardio**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2015.

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social no Brasil: um direito entre a originalidade e o conservadorismo**. 2ª ed. Brasília, 2003.

_____. **Assistência social e trabalho no capitalismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: DF, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 07 de abril de 2016

DALLARI, Dalmo de Abreu. **O futuro do Estado**. São Paulo: Moderna, 1980.

DINIZ, Eli. **Governabilidade, Democracia e Reforma do Estado: os desafios da construção de uma nova ordem no Brasil dos anos 90**. 19º Anual da ANPOCS, 1995.

GOMES, Vera Lúcia. VIEIRA, Ana Cristina de S. NASCIMENTO, Maria Antônia Cardoso. **O avesso dos direitos: Amazônia e nordeste em questão**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012

MOTA, Ana Elizabete. **O Mito da Assistência Social: ensaios sobre Estado, Política Social e Sociedade**. 2 ed. Ver. E ampliada. São Paulo: Cortez, 2008.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um Estado para a Sociedade Civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo. Cortez, 2004.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. **Discussões conceituais sobre política social como política pública e direito de cidadania**. IN: BOSCHETTI, Ivanete (org.). Política Social no capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Política social**: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **A Assistência Social na perspectiva dos direitos**: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres no Brasil. Brasília, Thesaurus, 1996.

PEREIRA, Luis C. B. A reforma do Estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Brasília, Ministério da Administração e Reforma do Estado (MARE), 1997.

RAICHELIS, Raquel. WANDERLEY, Luis Eduardo. **Desafios de uma gestão pública democrática na integração regional**. IN: Revista Serviço Social e Sociedade, Nº 78, São Paulo, Cortez. Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática.

SOUZA FILHO, Rodrigo de. **Gestão pública e democracia**: a burocracia em questão. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais**. In: São Paulo em perspectiva. São Paulo, 2004.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Mudanças atuais no capitalismo e perspectivas para as Políticas Públicas**. Revista de Política Pública. São Luís, 2010.

_____. **Sistema de proteção social, intersectorialidade e integração de políticas setoriais**. Lisboa: Centro de Português de Investigação em História e Trabalho Social, 2010



ACESSE O SITE CBCS 2021: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

ATENÇÃO: Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento. A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.